

## ORYZALIN - HERBICIDA PARA COMBATE ÀS PLANTAS INVASORAS DA CULTURA DE EUCALÍPTO

Pedro Rossi Machado \*  
 Fernando Mendes Pereira \*\*  
 Carlos Alberto Ferreira \*\*\*

Foram realizados 7 experimentos para se testar o efeito de oryzalin no combate às ervas daninhas quando aplicado sozinho ou em combinações, em pré-emergência do mato e após transplante do eucalipto. Oryzalin, nome comum para 3,5- dinitro -N -N - dipropilsulfanilamida, foi usado nas doses de 1,5; 1,75; 2,0; 2,25; 2,5; 3,0; 3,5; 4,0; e 4,5 Kg/ha. Em combinação com metribuzin foi usado nas doses de 1,5 - 0,25; 1,5 - 0,5; 2,25 - 0,25; 2,25 - 0,5; 2,25 - 0,75; 3,0 - 0,25; 3,0 - 0,5; e 3,0 - 1,0 Kg/ha. Em combinação com diuron foi aplicado nas doses de 1,5 - 0,8; 1,5 - 1,6; 2,25 - 0,8 e 3,0 - 0,8 Kg/ha. Metribuzin sozinho foi aplicado nas doses de 0,25 e 0,5 Kg/ha e o diuron na dose de 0,8 Kg/ha.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com quatro repetições.

As parcelas constaram de 10m de comprimento com uma faixa de aplicação, sobre as plantas de eucalipto, de 2m de largura.

Os experimentos foram instalados sobre plantações comerciais de *Eucalyptus saligna*.

Os resultados do efeito herbicida foram determinados, usando uma escala subjetiva de pontos de 0 à 10 (0 - 0% e 10 - 100% de controle) aos 30, 60 e 90 dias após a aplicação.

Nas condições em que foram instalados os experimentos, oryzalin na dose de 2,25 Kg/ha já apresentou, aos 60 dias após aplicação, um controle acima de 90% para as gramíneas anuais *Brachiaria plantaginea* (capim-marmelada), *Echinochloa spp* (capim-arroz), *Phynchelitrum roseum* (capim-favorito), *Digitaria sanguinalis* (capim-colchão). Para as folhas largas *Sida spp* (guanxuma), *Emilia sonchifolia* (emilia), *Portulaca oleracea* (beldroega), *Richardia sp* (poaia) a dose de 3,0 Kg/ha apresentava um controle de 80%.

As misturas usadas não apresentaram melhor controle do mato do que quando o oryzalin foi aplicado sozinho.

Os tratamentos onde o oryzalin foi aplicado sozinho, as plantas de eucalipto não sofreram qualquer tipo de alteração no desenvolvimento vegetativo, mas o metribuzin e o diuron causaram severa injúria para as plantas, nas doses mais altas.

\* Engo. Agro. do Centro de Pesquisas Agronômicas ELANCO - Divisão da Eli Lilly do Brasil Ltda., Caixa Postal 686 - CEP 13.100 - Campinas - SP.

\*\* Prof. Dr. em Agronomia na Fac. Med. Vet. "Prof. Antonio Ruetz" - Jaboticabal.

\*\*\* Engo. Agro. da Champion Papel e Celulose S/A - Mogi Guaçu - SP.